PMS GERIN
Jornal A Tarde
Data 20/05/01
Seção Local
BAIRRO ONDINA

Prefeitura abandona a "piscina dos pobres"

Foto: Carlos Santana

Encravada na Praia de Ondina, a "piscina dos pobres" está em processo de degradação devido ao descaso público

IDEALIZADOR
Oferecer lazer aos carentes era o sonho de *seu* Oliveira

CLÁUDIO BANDEIRA

Um lago encravado em um recife, na Praia de Ondina, foi transformado, após receber algumas melhorias, em 1972, em piscina natural. A obra pública foi executada com os recursos de um funcionário aposentado da prefeitura, conhecido pelos barraqueiros da área como *seu* Oliveira. Era uma contribuição espontânea destinada ao lazer dos freqüentadores da praia, muitos dos quais jamais teriam a oportunidade de usar uma piscina de clube ou hotel. Passados 29 anos, a "piscina dos pobres", como ficou conhecida, encontra-se em processo de destruição.

Moradores e barraqueiros solicitam da prefeitura que sejam feitas obras de conservação tanto na piscina quanto na praça e quadra esportiva, também em estado de degradação. "A piscina de *seu* Oliveira conquistou os freqüentadores, que agora reclamam por sua restauração", diz o barraqueiro Ailton Nascimento. Estranhamente, *seu* Oliveira, que cuidava da manutenção da piscina, desapareceu da Praia de Ondina há cerca de cinco anos, o que intriga os comerciantes da área, que desconhecem seu endereço, estado de saúde ou se ainda está vivo. "Lembro-me dele reclamando quando as pessoas deixavam cães nadarem no local", recorda-se Ailton no tempo em que ainda era menino.

Contribuição

Descobrir o paradeiro de *seu* Oliveira é o objetivo de um grupo de estudantes da Faculdade de Arquitetura da Ufba, que tem feito um levantamento de dados sobre a piscina. "Consultamos várias pessoas. Uns especulam que *seu* Oliveira é falecido. Outros dizem que seu estado de saúde já não mais permite que saia de casa", diz a estudante da Ufba Roberta Barral. Ela pede a quem saiba como encontrar *seu* Oliveira ou seus familiares para ligar para o celular 9139-8849 ou 9153-7342 (Gabriela Franco).

No dia 21 de março de 1992, o professor da Faculdade de Arquitetura Lourenço Mira publicou um artigo em A TARDE, com o título "A piscina dos pobres", no qual relatava a importância da contribuição individual de *seu* Oliveira para o bem-estar coletivo. Um exemplo elogiável, mas pouco seguido. De seu trabalho, restou apenas uma placa, presa a um recife junto à piscina, onde se lê: "Fonte da Oliveira – Ondina – 1972 – J.S.O.".

Curta

Afros

O Centro de Estudos Afro Orientais (Ceao) e o Departamento de História da Universidade Federal da Bahia (Ufba) estão coordenando o projeto "Memória e História das Comunidades Negras" – uma das 25 disciplinas integrantes do programa Atividade Curricular em Comunidade (ACC), que visa a uma maior aproximação dos universitários com a realidade baiana e brasileira. O projeto pretende resgatar a história de Salvador a partir do depoimento de sua população de afro-descendentes.